



M U N I C Í P I O D E G Ó I S
C Â M A R A M U N I C I P A L

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE
VINTE E OITO DE AGOSTO DE 2007

-----No dia vinte e oito do mês de Agosto, do ano dois mil e sete, na sala de reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Góis, sob a Presidência do senhor José Girão Vitorino, na qualidade de Presidente da Câmara, comparecendo os Vereadores que compõem o Executivo Camarário: Diamantino Garcia, Daniel Neves e Graça Aleixo. -----

-----A Reunião foi secretariada por Vânia Alexandra Ferreira. -----

-----Depois dos presentes terem ocupado os seus lugares, o senhor Presidente declarou aberta a reunião, pelas dez horas, dando início à seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1 – FALTAS E ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR: -----

1.1 – FALTAS; -----

1.2 – ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR; -----

2 – ASSUNTOS DIVERSOS: -----

2.1 – ADIBER/ PIC LEADER +/- PEDIDO DE PARECER; -----

2.2 – REGIÃO DE TURISMO DO CENTRO/ CARTA EUROPEIA PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL – CONFIRMAÇÃO DE ADESÃO. -----

3 – CONTABILIDADE, RECURSOS HUMANOS E LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES: -----

3.1 – RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA; -----

3.2 – PAGAMENTOS; -----

3.3 – REQUISIÇÕES; -----

3.4 – LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES; -----

3.5 – DAF/ NONA ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA PARA O ANO FINANCEIRO DE 2007; -----

3.6 – DAF/ NONA ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O ANO FINANCEIRO DE 2007. -----

1 – FALTAS E ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA ANTERIOR: -----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S
C Â M A R A M U N I C I P A L

1.1 – **FALTAS** – O senhor Presidente informou que a senhora vereadora Maria Helena Moniz não se encontra presente na reunião por se encontrar ausente do Concelho em gozo de férias. -----

1.2 – **ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR** – De acordo com o determinado pela Lei número 5-A /2002, de 11 de Janeiro, nos números um e dois do seu artigo nonagésimo segundo, a Câmara deliberou por unanimidade, e após leitura, aprovar a acta da reunião realizada no dia sete, do mês de Agosto, do ano de dois mil e sete, sendo assinada pelo senhor Presidente e por quem a lavrou. ---

2 – ASSUNTOS DIVERSOS: -----

2.1 – **ADIBER/ PIC LEADER +/- PEDIDO DE PARECER** – Foi presente o ofício número LEA 136/2007 da ADIBER, datado de dia catorze de Julho de dois mil e sete, e que deu entrada no Serviço de Expediente Geral no dia dezassete de Agosto de dois mil e sete, relativo ao pedido de parecer sobre a candidatura ao Programa LEADER + do projecto “Don Garfo”. -----

-----O senhor Presidente informou que a ADIBER, de acordo com o estipulado no artigo 13º, número 5, do Regulamento do Plano de Desenvolvimento Local, solicita a emissão de um parecer indicativo sobre a Candidatura ao Programa LEADER + do projecto “Don Garfo” promovido por Nuno Alexandre Alvarinhas Martins. -----

-----Mais informou tratar-se de um jovem de vinte e um anos, residente em Góis, que instalou um Restaurante *TakeAway* para criação e desenvolvimento do seu próprio emprego. É um projecto jovem e interessante numa actividade empresarial com enormes possibilidades de se afirmar com sucesso, tendo em conta que se trata da primeira unidade deste tipo a ser criada na sede do Concelho. -----

-----No que diz respeito ao licenciamento do Projecto de Arquitectura, respeitante à intervenção proposta para o local onde vai ser instalado o Restaurante *TakeAway*, o senhor Presidente informou que está em fase de aprovação. -----

-----O senhor vereador Diamantino Garcia alertou o senhor Presidente para a



M U N I C Í P I O D E G Ó I S
C Â M A R A M U N I C I P A L

necessidade de se informar a ADIBER para haver um maior rigor nas datas de envio da documentação, uma vez que existe um lapso temporal bastante grande entre a data do ofício e anexos e a data de recepção dos mesmos, o que pode neste caso conduzir a um deferimento tácito. -----

-----A senhora vereadora Graça Aleixo referiu que neste género de situações, em que existe uma obrigação legal de se observarem os prazos de modo a não formar deferimento tácito, tem necessariamente de existir um maior cuidado e rigor no controle das datas de recepção, sendo que o melhor seria enviar a documentação em correio registado e o Serviço de Expediente deve ter a preocupação de anexar o envelope do remetente ao processo em causa. -----

-----O senhor vereador Diamantino acrescentou que não vê qualquer inconveniente em dar um parecer positivo à Candidatura apresentada, no entanto, e para clarificar o processo, dado que com certeza se trata de um lapso – onde se lê catorze de Julho dever-se-ia ler catorze de Agosto – a ADIBER poderia fazer a rectificação desse lapso através de adenda ao presente ofício. -----

-----A Câmara tomou conhecimento e, uma vez considerado o interesse da iniciativa, deliberou por unanimidade emitir parecer favorável sobre a candidatura ao Programa LEADER + do projecto “*Don Garfo*”. -----

2.2 – REGIÃO DE TURISMO DO CENTRO/ CARTA EUROPEIA PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL – CONFIRMAÇÃO DE ADESÃO

– Foi presente o ofício número 020258 da Região de Turismo do Centro, datado de dia oito de Agosto de dois mil e sete, relativo ao pedido de confirmação de adesão desta Câmara ao Projecto CETS “Carta Europeia de Turismo Sustentável”. -----

-----O senhor Presidente informou que a Região de Turismo do Centro solicitou que se confirmasse a intenção de adesão a este projecto com a maior brevidade possível, por forma a que se possa proceder à assinatura de um Protocolo entre as entidades aderentes e para que se possa preparar atempadamente uma Candidatura ao novo Quadro Comunitário de Apoio. -----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S
C Â M A R A M U N I C I P A L

-----Mais informou que a documentação precedente relativa a este Projecto foi enviada pelo ICN – Instituto de Conservação da Natureza. -----

-----O senhor Presidente referiu ainda que este é um Projecto bastante interessante e muito importante para o desenvolvimento do Turismo no Concelho, sendo que as áreas classificadas a integrar a proposta das Serras da Lousã e Açor serão área de paisagem protegida da Serra do Açor e os sítios Rede Natura da Serra da Lousã e do Complexo do Açor. -----

-----Este território abrange parte dos concelhos de Arganil, Lousã, Penela, Miranda do Corvo, Pedrógão Grande, Pampilhosa da Serra, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pêra e Góis. -----

-----Estando o concelho de Góis no coração deste Projecto, referiu o senhor Presidente que haverá todo o interesse em aderir e seguir assim o exemplo dos Municípios vizinhos. -----

-----O senhor Presidente explicou ainda que, neste momento, é apenas uma intenção de adesão, contudo, aparece já descrito o valor total do Projecto, o qual será posteriormente distribuído pelas entidades aderentes. -----

-----A senhora vereadora Graça Aleixo referiu que será importante deixar explícito que a intenção de adesão do Município de Góis será sempre condicionada ao número de Municípios que aderirem e sem prejuízo de eventuais condições ainda não previstas. -----

-----O senhor vereador Diamantino Garcia referiu que, actualmente e sobretudo no que diz respeito ao Turismo, tudo depende do número de parceiros, pois só assim haverá uma maior possibilidade de se ver aprovada uma candidatura ao novo Quadro Comunitário de Apoio. -----

-----O senhor vereador Daniel Neves deu o seu parecer positivo, referindo que lhe parece um Projecto interessante e que há todo o interesse em aprovar a intenção de adesão, havendo desde já interesse em fazer o levantamento das potencialidades turísticas do concelho a fim de estarmos preparados para eventual candidatura. -----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S
C Â M A R A M U N I C I P A L

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a adesão do Município de Góis ao Projecto CETS “Carta Europeia de Turismo Sustentável”, sem prejuízo de eventuais condições ainda não previstas. -----

ASSUNTOS NÃO AGENDADOS: -----

2.3 – INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR DIAMANTINO GARCIA – O senhor vereador Diamantino Garcia mostrou alguma preocupação com as notícias surgidas em vários órgãos de Comunicação Social acerca dos efeitos nefastos das antenas na saúde e do aumento de incidência de cancro nas áreas de instalação de antenas. -----

-----A senhora vereadora Graça Aleixo referiu que são notícias algo alarmantes, tanto mais que se referem não só às antenas de telemóveis, como também às linhas de alta tensão. -----

-----O senhor Vereador retomou referindo que, enquanto Autarcas, devem ponderar bastante sobre este assunto e pensar em soluções alternativas fora das áreas de residência quando se depararem com a necessidade de instalar uma nova antena no Concelho. -----

-----A senhora Vereadora referiu que, também ela, esteve atenta às notícias saídas nos Jornais nas quais era referido que sempre que verificados regularmente os níveis de emissão de radiações o perigo era mínimo. -----

-----O senhor Vereador também referiu ter lido que o maior perigo era quando as pessoas eram expostas continuamente, o que, infelizmente, é o acontece quando as antenas são colocadas em áreas de residência. -----

-----A senhora vereadora Graça Aleixo reiterou que a situação das antenas de telemóveis não é diferente das dos postes de alta tensão e o grau de preocupação demonstrado não é de todo igual, sendo que o que for ponderado terá de ser igual para as duas situações. -----

-----O senhor Presidente informou que, se não está em erro, Linhas de Alta tensão são consideradas aquelas com voltagem superior a 220 KV o que não se verifica no Concelho. -----

-----A senhora vereadora Graça Aleixo referiu que conhecia uma informação



M U N I C Í P I O D E G Ó I S
C Â M A R A M U N I C I P A L

prévia da Administração Regional de Saúde indicando que desde que se mantivesse o nível de radiações legalmente permitido não haveria qualquer perigo, contudo tudo o que leu foram artigos de Jornal e valem o que valem. ----

-----O senhor vereador Diamantino Garcia referiu que para além das notícias de Jornal teve também acesso a um Relatório realizado sobre a incidência de cancro numa aldeia do norte do país. Referiu ainda que se tivesse uma antena no seu quintal nesta altura sentir-se-ia preocupado com os possíveis malefícios. -----

-----Considera ainda que numa aldeia ou zona rural existem sempre alternativas à colocação de antenas nas zonas residenciais.-----

-----O senhor Presidente referiu que, se antes não havia dados concretos dos possíveis malefícios que as antenas poderiam causar nas pessoas, hoje existem novos dados que vieram alterar essa realidade, pelo que, futuramente, é um assunto que será avaliado de outra forma. -----

-----A Câmara tomou conhecimento. -----

3 – CONTABILIDADE, RECURSOS HUMANOS E LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES: -----

3.1 – RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA – A Câmara tomou conhecimento do saldo em disponibilidade, constante do Resumo Diário da Tesouraria do dia vinte e sete, do mês de Agosto, do ano em curso, no valor de novecentos e sessenta mil, duzentos e sessenta e sete euros e oitenta e nove cêntimos. -----

3.2 – PAGAMENTOS – A Câmara tomou conhecimento e aprovou por unanimidade os pagamentos, relativos ao ano de dois mil e sete constantes da ordem número mil, trezentos e oitenta e nove à ordem número mil, quinhentos e sessenta e três, no valor de quatrocentos e sessenta e dois mil, duzentos e cinquenta e um euros e sessenta e três cêntimos. -----

3.3 – REQUISIÇÕES – A Câmara tomou conhecimento das requisições emitidas desde a última reunião até à presente data. -----

3.4 – LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES – A Câmara tomou



M U N I C Í P I O D E G Ó I S
C Â M A R A M U N I C I P A L

conhecimento de que não foram emitidas nem licenças de obras particulares nem licenças de habitabilidade -----

3.5 – NONA ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA PARA O ANO FINANCEIRO DE 2007 – Em conformidade com o disposto pelo Decreto-Lei nº54-A/99 de 22 de Fevereiro, no seu ponto 8.3.2., a Câmara deliberou por unanimidade aprovar a nona alteração ao orçamento da despesa para o ano financeiro de 2007, constante no Anexo I, cuja cópia fiel fica a constituir parte integrante da presente Acta. -----

-----a) Nona alteração ao orçamento da despesa, no montante de vinte e dois mil e quinhentos euros, tanto nos reforços como nas anulações. -----

3.6 – NONA ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O ANO FINANCEIRO DE 2007 – Em conformidade com o disposto pelo Decreto-Lei nº54-A/99 de 22 de Fevereiro, no seu ponto 8.3.1., a Câmara deliberou por unanimidade aprovar a nona alteração às grandes opções do plano para o ano financeiro de 2007, constante no Anexo II, cuja cópia fiel fica a constituir parte integrante da presente Acta. -----

-----a) Nona alteração às grandes opções do plano, no montante de quinze mil euros, tanto nos reforços como nas anulações. -----

-----4 – **APROVAÇÕES EM MINUTA: ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR; ADIBER/ PIC LEADER +/ PEDIDO DE PARECER; REGIÃO DE TURISMO DO CENTRO/ CARTA EUROPEIA PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL – CONFIRMAÇÃO DE ADESÃO; RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA; PAGAMENTOS; NONA ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA PARA O ANO FINANCEIRO DE 2007; NONA ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O ANO FINANCEIRO DE 2007.** -----

-----5 – **PÚBLICO – DADA A PALAVRA AO PÚBLICO:** -----

-----a) O senhor Antonino dos Prazeres Antunes referiu vários assuntos e colocou algumas questões à Câmara, nomeadamente no que respeita às datas de conclusão das alterações ao Loteamento da Zona Industrial de Cortes e ao seu licenciamento. -----

-----O senhor Antonino fez ainda alguns reparos quanto à questão do muro da



M U N I C Í P I O D E G Ó I S
C Â M A R A M U N I C I P A L

Escola de Cortes que continua por reparar e à ausência de respostas concretas à dona da propriedade que solicita a reparação do muro e a limpeza do terreno.

-----O munícipe colocou ainda algumas questões relativas ao encerramento de ruas e estradas para realização de Festas e Eventos e qual o critério utilizado. -

-----O senhor Presidente deu as devidas explicações e esclareceu as dúvidas e questões colocadas pelo munícipe. -----

-----A Câmara tomou conhecimento. -----

-----**b)** Seguidamente foi dada a palavra à senhora D. Maria Bertina Pires, enquanto Presidente da Direcção da União Progressiva de Milreu e Povoações Limítrofes e representante dos seus moradores, que alertou o senhor Presidente para alguns problemas daquele lugar e solicitou algumas informações e explicações relativamente a assuntos pendentes há já algum tempo, nomeadamente, a construção da ponte de Milreu e a possível venda da antiga E.B.1 de Milreu à Comissão de Melhoramentos por uma módica quantia.

-----A munícipe questionou ainda o senhor Presidente sobre a possibilidade de se proceder à colocação de uma nova rede de águas e esgotos, assim como, o alcatroamento de 200 metros de estrada dentro da população. -----

-----A senhora D. Bertina questionou ainda o senhor Presidente quanto à qualidade da água consumida em Milreu e alertou a Câmara para a necessidade de limpar as valetas com maior frequência. -----

-----O senhor Presidente respondeu às questões abordadas pela munícipe e deu as informações indispensáveis à clarificação de algumas dúvidas e pedidos dos restantes moradores de Milreu e povoações limítrofes. -----

-----A Câmara tomou conhecimento. -----

-----**c)** O senhor professor António Nogueira Bandeira questionou o senhor Presidente acerca da data prevista da conclusão das obras no arruamento do Carvalhal e Campo de Futebol. -----

-----O senhor Presidente deu as devidas explicações e esclareceu as dúvidas e questões colocadas pelo munícipe. -----

-----A Câmara tomou conhecimento. -----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S
C Â M A R A M U N I C I P A L

-----d) O senhor Vítor Manuel Nogueira Dias teceu algumas considerações relativas a uma notícia jornalística acerca de uma eventual proposta de investimento para a Quinta do Baião, tendo sido esclarecido pelo senhor Presidente que este assunto foi discutido na última reunião do Executivo, cuja acta foi aprovada na presente reunião. -----

-----O munícipe fez ainda uma ressalva quanto à questão das antenas, pelo que lhe foi informado, o que tem sido colocado no Concelho não são antenas de telemóveis, mas sim repetidores das mesmas. -----

-----Questionou ainda a Câmara quanto aos encargos assumidos perante uma intenção de adesão ao Projecto – Carta Europeia para o Turismo Sustentável. -

-----A Câmara esclareceu as dúvidas do senhor Vítor Manuel Nogueira Dias quanto à sua última questão. -----

-----A Câmara tomou conhecimento. -----

-----e) O senhor João Reis dirigiu-se à Câmara mostrando o seu desagrado pela diferente forma como são tratados os assuntos expostos pelos munícipes.

-----Em seguida, congratulou-se pela aposta da Câmara em desenvolver o Turismo no Concelho e pelo trabalho que está a ser desenvolvido pela Técnica de Turismo no inventário de todos os locais e pontos turísticos do Concelho, todavia, salientou que para melhorar o desenvolvimento do Turismo e aumentar a sua procura terá de haver um forte investimento nas infra-estruturas de apoio e isso passa certamente pela implementação dum Polidesportivo na freguesia de Alvares. -----

-----Posteriormente, o munícipe falou das Festas da Freguesia de Alvares e do bom investimento que tem sido feito ao nível da cultura, apenas lamentou o facto de ter havido uma má divulgação do Festival de Rock de Alvares, razão pela qual que não obteve assim o êxito merecido. -----

-----O senhor João Reis lembrou o senhor Presidente que continua a aguardar uma resposta à sua carta, enviada em Novembro de dois mil e cinco, e solicitou o agendamento de uma reunião com o senhor Presidente a fim de discutir esse e outros assuntos de interesse, nomeadamente a desactualização



M U N I C Í P I O D E G Ó I S
C Â M A R A M U N I C I P A L

do actual PDM à realidade da freguesia de Alvares e a necessidade de uma rápida actualização com vista a melhorar o parque habitacional daquela Freguesia. -----

-----A Câmara tomou conhecimento. -----

-----f) O senhor José Mateus questionou o senhor Presidente quanto à responsabilidade da Câmara na reposição do pavimento destruído aquando da obra realizada nos regadios do Manjão e Vale de Moreiro. -----

-----O senhor Presidente informou que o Projecto inicial da obra deve contemplar essa situação e compete ao Empreiteiro a reparação dos estragos feitos durante a obra a seu cargo. -----

-----A Câmara tomou conhecimento. -----

-----E não havendo outros assuntos a tratar, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião pelas treze horas e trinta minutos, da qual para constar se lavrou a presente acta, sob a responsabilidade do Secretário. -----

O Presidente da Câmara Municipal,

O Secretário,



M U N I C Í P I O D E G Ó I S
C Â M A R A M U N I C I P A L